

VISÃO HOTELEIRA

Resumo da Ed. 44^ª. Maio 2011

A Visão-Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias divulga as análises de desempenho da ocupação hoteleira de Gramado no mês de maio de 2011. Os resultados são do Banco de Dados das Hortênsias, desenvolvido pela parceria GramadoSite/VISÃO/Complexo Educacional FMU de São Paulo, através do seu Departamento de Hospitalidade.

Base dos dados

A leitura desta edição baseia-se em informações disponibilizadas por 10 (dez) meios de hospedagem da categoria “Hotéis/Gramado”, com um total de 524 UHs, que representam 16,53% do total de UHs da categoria na cidade (de acordo com Censo Meios de Hospedagem 2011 da VISÃO).

Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)

Verificamos -7% na taxa de ocupação, comparando com maio de 2010. Apesar dos eventos de negócios e de turismo de lazer neste mês na cidade de Gramado serem levemente superiores ao de 2010. Estes indicadores são preocupantes, visto que foi a pior taxa de ocupação para o mês nos últimos três anos, apesar da evolução média positiva de 7% de 2008 a 2010.

Maio teve fluxo de turismo interno intenso assim como os congressos e reuniões no cenário nacional. Os hotéis participantes desta pesquisa, em Gramado, estão na contramão das principais praças que obtiveram crescimento significativo no período analisado, de acordo com dados recentemente divulgados por outras instituições. Visto por este ângulo, não deveria acontecer esse recuo nos números dos hotéis analisados em Gramado.

Evolução da TX OCC% Maio – Gramado de 2006 a 2011

Ficou evidente que o desempenho na taxa de ocupação na região (51%) deixou a desejar para o mês, se compararmos com os últimos três anos que tiveram evolução acima dos índices nacionais. Para reforçar este indicador, o nível de desemprego neste período foi de 6,6% (um dos mais baixos) e a indústria nacional está nos níveis mais altos de produção. Também a hotelaria nacional obteve diárias médias e REVPAR superiores a maio de 2010. Também, os números de desembarque e embarque domésticos nos principais aeroportos que foi 25,45% superior a maio 2010 e o desembarque internacional houve incremento de 22,25%. Estes números devem contribuir na análise das estratégias de captação e promoção de eventos de negócios e turismo, visto que relatórios do MINTUR e BACEN demonstram que o brasileiro está cada vez mais otimista e confiante no seu emprego e, como consequência deste fator, gasta mais.

TX OCC% Acumulada 2011

Apesar do revés deste mês em especial, Gramado está com uma performance sem sobressaltos desde que iniciou-se este estudo nos hotéis de Gramado. O índice médio de crescimento na taxa de ocupação está em 2,3% ao ano nos últimos 5 anos, o que é um dado respeitável. Este fator revela que os diversos eventos que são gerados para promover a cidade têm contribuído para elevar a ocupação.

Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)

Na análise comparativa entre as praças, Gramado perdeu desempenho em relação ao ano anterior. Na praça de Porto Alegre houve estagnação e no estado, a evolução foi negativa de 1%. Porém, as médias alcançadas na taxa de ocupação dos hotéis *midscale* nestas duas praças (74% e 72%), foram acima da média nacional (71%). Os indicadores regionais e nacionais continuam evoluindo atrelados ao crescimento do PIB do país. Este fator é positivo para região de Gramado que pode e deve ser beneficiada pelo turismo de lazer e de negócios.

Glossário: UHs= Unidades Habitacionais Hoteleiras; TX OCC%= Taxa de Ocupação Hoteleira; SETUR= Secretaria de Turismo; REVPAR= revenue per available room; PIB= Produto Interno Bruto. MINTUR= Ministério do Turismo; BACEN= Banco Central.
Fontes: Gramadosite.com e FOHB (Fórum das Operadoras Hoteleiras do Brasil) **Elaboração desta edição:** FMU/SP: Carlos Sabato Dell'Aglio- Hoteleiro, Pós-Graduado em Gestão de Negócios, pesquisador e coordenador; VISÃO AD-RH: Sandra Ferrapontoff Lemos- Mestre em Turismo e Hotelaria, revisão, editoração e distribuição.